Bela Vista CEI

O Sol, os Amigos e a Escola... São de Todos

Relatório e Contas

2022

Índice

1. INTRODUÇÃO 3
2 RESUMO DA ATIVIDADE 3
3 PROJETO EDUCATIVO/RESPOSTAS SOCIAIS 5
4 OUTROS PROJETO/SERVIÇOS 6
5 PROTOCOLOS/PARCERIAS 7
6. DEMONTAÇÕES FINANCEIRAS 10
BALANÇO 10
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 11
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 12
ANEXO 13
1 Identificação da Entidade 14
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 14
3 Principais Políticas Contabilísticas 14
3.1 Bases de Apresentação 14
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração 16
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros 19
5 Ativos Fixos Tangíveis 19
6 Ativos Intangíveis 20
7 Inventários 21
8 Rédito 21
9 Subsídios do Governo e apoios do Governo 22
10 Benefícios dos empregados 22
11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais 22
12 Outras Informações 22
12.1 Clientes e Utentes 23
12.2 Outras contas a receber 23
12.3 Diferimentos 23
12.4 Caixa e Depósitos Bancários 24
12.5 Fundos Patrimoniais 24
12.6 Fornecedores 24
12.7 Estado e Outros Entes Públicos 24
12.8 Outras Contas a Pagar 25
12.9 Subsídios, doações e legados à exploração 25
12.10 Fornecimentos e serviços externos 25
12.11 Outros rendimentos 26
12.12 Outros gastos 26
12.13 Resultados Financeiros 26
12.14 Acontecimentos após data de Balanço 27

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimentos com as normas estatutárias, o presente relatório e contas tem por objetivo informar as principais iniciativas, atividades, projetos levados a cabo ao longo do ano 2022, assim como o seu resultado económico.
Tendo por objetivo a sua sustentabilidade económico-financeira, a Bela Vista atua como entidade dinamizadora local e regional, promovendo a melhoria contínua das suas respostas sociais, integrando equipas multiprofissionais, promovendo parcerias e a formação contínua dos seus profissionais.

2 RESUMO DA ATIVIDADE

O ano 2022, foi um ano de voltar lentamente à normalidade, após 2 anos completamente atípicos, devido à Pandemia provocada pelo SARS-Cov-2, agente causal da COVID-19. Os primeiros 10 dias do ano, ainda foram dias de redução do contágio, pois por força do Governo, através de "Medidas Extraordinárias de Contenção e Mitigação do Coronavírus", a Instituição viu-se obrigada a encerrar as Respostas Sociais de Creche, Creche Familiar, Jardim de Infância /Pré-Escolar e CATL.
Permaneceu encerrada de 1 a 10 de janeiro, reabrindo todas as suas Respostas Sociais de acordo com as regras/orientações emanadas da Segurança Social.

Tendo presente os dois anos pandémicos, a Bela Vista continuou com as medidas de prevenção e controlo da infeção até ao final do ano letivo.

Durante o ano a Instituição contou com 32 colaboradores a tempo inteiro e 4 colaboradores a tempo parcial. O número de colaboradores e as respetivas categorias profissionais estão de acordo com os Acordos de Cooperação com a Segurança Social, para as Respostas Sociais, garantindo assim a cabal prestação dos serviços.
Para assegurar as competências, atualização de informação e motivação dos colaboradores, a Instituição procurou identificar e divulgar junto dos colaboradores ações de formação adequadas ao exercício das funções e interesses dos colaboradores, implementando no final do ano a Avaliação de Desempenho, dos mesmos.

A falta de licenciamento das instalações e as acessibilidades são um dos maiores constrangimentos da Instituição. Apesar de existir um projeto de arquitetura aprovado, para adequar o edifício à legislação em vigor, a atual direção decidiu seguir outro caminho, que será a aquisição de um edifício em regime de comodato à Câmara Municipal de Águeda. Esta opção teve por base a onerosidade do investimento que se teria de fazer no atual edifício.
No entanto, no atual edifício foram efetuadas pequenas reparações ou substituições de acordo com as necessidades e possibilidades da instituição, tais como: Requalificação dos terraços dos pisos 0 e -1, através da impermeabilização dos pisos dos terraços, reforço dos muros, colocação de relva sintética e substituição do gradeamento; Pinturas das salas de Creche e CATL após a requalificação dos terraços; Colocação de pala na entrada do Piso -1; Requalificação do piso do Catl.

Relativamente ao nosso Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), e após a 14º Revisão e 15º Auditoria Externa, concluímos que este é adequado às necessidades da Instituição e cumpre com os requisitos da norma de referência. Conclui-se ainda que o SGQ demonstra um adequado desempenho, que pode ser analisado nos relatórios de monitorização dos processos, pela análise dos questionários de satisfação das partes interessadas (clientes, parceiros, colaboradores, fornecedores), nos relatórios das Auditorias Interna e Externa, na Avaliação do Desempenho dos Fornecedores Externos, vertidos para o Relatório de Revisão do SGQ de 22 de setembro de 2022.

Da anterior Revisão ao SGQ surgiram 5 ações de melhoria para o ano de 2022. , que foram concretizadas: Impermeabilização dos pisos dos terraços do piso 0 e -1/Requalificação do piso do Catl/ Elaboração do Plano de Comunicação e Marketing e Angariação de Fundos/ Construção de Base Line para Avaliação de Impacto/ Aquisição de placa identificativa da Instituição para exterior do edifício, com o novo logo.

No decorrer do ano 2022 a Bela Vista viu aprovado 2 projetos financiados:

✓ Projeto Be Incluse (Be-In) que se centra na inclusão de crianças com necessidades especiais e dos seus pais na Educação e Cuidados da Primeira Infância (ECEC), contribuindo para a disseminação de práticas pedagógicas na ECEC. Mais especificamente, o Be-In visa reforçar as competências dos profissionais e líderes da ECEC para trabalhar com crianças com necessidades especiais e construir parcerias de colaboração com os pais. Este projeto iniciou em mar/22 e decorrerá ao longo de 3 anos;

✓ Projeto Grupo ABC – Aprender, Brincar, Crescer (GABC), que se destina a crianças refugiadas, nomeadamente ucranianas, sem resposta de creche/jardim-de-infância, e suas famílias, com o objetivo de promover a sua educação e integração através da metodologia "Grupo ABC" – financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e Bissaya Barreto. Projeto com início em mai/22 e duração de 4 meses.

Os dois Projetos ao abrigo dos Programa Bairros Saudáveis, um em Águeda e outro em Aveiro, financiado pelo Programa Bairros saudáveis, que iniciaram em out/21, terminaram em nov/22;

O Projeto "Olhar o Futuro II", do Programa Cidadãos Activos, cujo objetivo é a capacitação interna na área da Comunicação e Marketing, Angariação de Fundos e Avaliação de Impacto, iniciado em 2021, continuou ao longo deste ano, resultando no incremento da comunicação externa - redes sociais (site, facebook, instagram) - com o objetivo de aumentar a eficácia e o impacto da comunicação externa e fortalecer a imagem da Bela Vista.

As atividades direcionadas para a comunidade (geral e educativa), foram retomadas em grande força, após dois anos de interregno devido à crise pandémica, tais como: a Feira Saberes e Sabores, Sardinhada, Agitágueda, Magusto, acrescido do Jantar de Aniversário e que serviu para Angariação de Fundos para a construção do novo equipamento social.

As Festa de Natal e de Fim Ano foram efetuadas em formato presencial.

3 PROJETO EDUCATIVO/RESPOSTAS SOCIAIS

Projeto Educativo

O projeto educativo é um documento estratégico que permite que a instituição possa delinear linhas de ação, que sirvam para nortear o caminho a desenvolver durante um determinado período de tempo. Tem a validade de quatro anos consecutivos o qual orienta a ação educativa e esclarece as finalidades das atividades escolares.

Ao longo do ano 2022, trabalhámos parte do terceiro e último ano do projeto, "De mãos dadas com a Arte", visto os projetos serem trabalhados por anos letivos.

A arte pode exprimir-se de diversas maneiras e formas, expressando sentimentos e emoções, corporizando-se através da pintura, escultura, cinema, teatro, dança, música, arquitetura, entre outras.

No primeiro semestre de 2022 trabalhámos o tema do **Música e Dança** e no segundo semestre iniciámos o tema **Literatura infantil.**

Assume-se o projeto educativo como referência para a elaboração dos diferentes Planos Anuais de Atividades das respostas sociais/salas.

Respostas Sociais

Após a crise pandémica que o país e o mundo viveram nos dois últimos anos, o ano de 2022 pautou-se pelo regresso, de forma gradual, à normalidade. Sem dúvida que as restrições levantadas vieram simplificar as rotinas diárias e trazer alguma calmaria do ponto de vista social e afetivo. Embora se tenham mantido todas as restrições impostas à instituição, até jul/2022, este semestre soube a "liberdade", face aos dois anos de interregno que, infelizmente, já estávamos habituados. Em setembro voltámos 100% à normalidade, abrindo as portas da Instituição, podendo já os pais/EE/famílias entrar na Instituição para deixar/levar os seus educandos.

Alterámos a plataforma de comunicação com os pais/EE, mudando da PIU para a Growappy, nas respostas sociais de Creche e Pré-Escolar, de forma a estreitar ainda mais o contacto entre a escola e a família, e ser um meio de comunicação mais ágil e célere entre as partes.

A Creche continuou a desenvolver o projeto Cres(SER), em parceria com a Universidade de Aveiro/Centro de Saúde e iniciou um novo projeto "Exploradores do Parque", no Parque da Alta Vila, no qual as crianças da Creche III passam um dia ao ar livre, e cujo objetivo geral desta ação pedagógica, passa por: ✓ Devolver as crianças ao espaço natural; ✓ Desenvolver aprendizagens na criança em contacto com a Natureza; ✓ Desafiar pais/ profissionais a tirarem maior partido do espaço exterior; ✓ Envolver famílias neste projeto de mudança de práticas e ✓ Brincar com elementos naturais. Incutimos nas crianças, pais e profissionais uma vontade de tirar o maior partido do exterior, uma vez que envolvemos todas as famílias da creche III neste processo

No Pré-Escolar, foi desenvolvido o Projeto "Obras de Arte", na Fundação Dionísio Pinheiro onde se trabalhou as emoções, a motricidade, a modelagem, a responsabilidade ambiental, a criatividade e a matemática, culminando com a elaboração de telas, construídas a partir de materiais naturais e de desperdício, resultando numa exposição aberta à comunidade e posterior venda das mesmas, sob licitação, a qual contou com significativa adesão.

No CATL continuou a dinamizar os dois projetos de extrema importância para o desenvolvimento das crianças e para o reforço da imagem do CATL, que se iniciaram no ano de 2021.
Um dos projetos, designado "Mexe-te e Põe-te a Mexer", contou com a parceria da Associação "Os Pioneiros", no âmbito do programa Escolhas 8ª Geração (E8G), e que tem como objetivo a promoção de estilos de vida saudáveis nas crianças de maior vulnerabilidade (6 aos 12 anos). O outro projeto "Mãos na Terra" pretende promover a brincadeira ao ar livre e o conhecimento e experiência no cultivo e manutenção de uma pequena horta.

Em média, o número de utentes e colaboradores, por resposta social foram:

Resposta Social	Capacidade RS	Média Utentes	Nº colaboradores
Creche	37	37	11
Creche Familiar	16 (4 amas)	8 (2 amas)	1 + 2 amas
Pré-Escolar	88	88	12
CATL	80	78	6
CAFAP	29 famílias	36 famílias	2
Total	**221 utentes+29 fam.**	**211 utentes+36 fam.**	**32 colab.2 amas**

4 OUTROS PROJETO/SERVIÇOS

Serviços de Refeições

Continuámos ao longo do ano 2022 com a prestação de serviços de refeições à Associação "O Catraio", num total de 6565 refeições, que totalizaram o valor de 12.651,08€.
O protocolo com a Autarquia continuou em 2022 para confeção das refeições escolares fornecidas nos períodos letivos, num total de 10.587 refeições, que totalizaram 23.990,12€.

Programa Cidadãos Ativos

Através de uma Candidatura a este Programa, a Bela Vista procedeu à elaboração do seu Diagnóstico Organizacional, identificando algumas áreas ao nível da Gestão como frágeis, e, foi no sentido de dar resposta a estas áreas, que surgiu esta candidatura, posteriormente aprovada.
A Bela Vista viu assim aprovado o Projeto **"Olhar o Futuro II"**, no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s, no seu Eixo 4 - "Reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil", cujas entidades gestoras são a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Bissaya Barreto, dentro do quadro do Active Citizens Fund, de que são países financiadores a Islândia, Liechtenstein e Noruega.
O projeto assenta na capacitação dos colaboradores e órgãos de gestão, ao nível de competências técnicas e ferramentas operacionais, para a construção e implementação dos Planos de Comunicação, Marketing, Angariação de Fundos e de Avaliação de Impacto, através de formação, mentoria e consultoria. O objetivo do projeto é formar técnicos e dirigentes da instituição, dotando os recursos humanos de ferramentas e competências que permitam planear, monitorizar, avaliar e acima de tudo produzir mudanças rumo à sustentabilidade organizacional.
Neste percurso teremos como nossos Parceiros a Rádio Botaréu e o Jornal Região de Águeda.
Contará ainda com um processo de avaliação externa, com o objetivo de avaliar o processo, os resultados e o impacto do projeto na organização.
O projeto iniciou a 1 de junho de 2021 e terminará a 30 de novembro de 2023, contando com empresas externas para o desenvolvimento do projeto, e terá uma dotação orçamental de **69.714,40€**, financiado a 90%.

No ano de 2022, os custos com o projeto ascenderam a 25.983,24€, e o respetivo financiamento foi de 23.384,92€.

Programa Bairros Saudáveis

A Bela Vista candidatou-se ao Programa Bairros Saudáveis tendo visto aprovados os 2 Projetos: **"Entre o Chão e o Telhado"**, para os Bairros Ciganos do Gravanço e Vale Domingos e **"Levantar a Pedra para Construir Pontes"**, para o Bairro Cigano dos Ervideiros em Esgueira.

Estes projetos tem como entidades Parceiras a Universidade de Aveiro – coordenadora do Projeto dos Ervideiros; a Unidade de Saúde Pública; a Câmara Municipal de Águeda; a Junta de Freguesia de Esgueira; a Associação Cultural e Recreativa de Vale Domingos; a Associação Mulheres na Arquitetura; o Agrupamento de Escolas de Esgueira; a AEVA; a Associação Mon Na Mon; a Associação Cultural DCTR; o Instituto Paulo Freire; a Associação Casa da Esquina; a Cáritas Diocesanas de Aveiro; a Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal; a Associação Defesa do Ambiente de Cacia e Esgueira e em nome individual, Isabel Cunha Gil.

O objetivo dos projetos é contribuir para o bem-estar geral das famílias, capacitando-as para serem agentes de mudança individual, familiar e comunitária. Criar condições de reconhecimento, de auto-organização e ampliação das redes de apoio social formal e informal e de recurso das crianças, adolescentes, jovens e mulheres da comunidade, enquanto atores sociais participantes na construção do seu bem-estar.

Os projetos terão uma duração de 12 meses, e iniciaram em out/21 e terminaram em 2022.

A dotação orçamental para este dois projetos é de **49.995€** para o projeto de Aveiro e de **49.950€** para o projeto de Águeda, ambos financiados a 100%.

Em 2022, os gastos destes dois projetos ascenderam a 47.255,55€ (Águeda) e 44.338,68€ (Aveiro).

Projeto Be Inclusive (Be-In)

Este projeto, financiado pelo Programa Erasmus +, é um projeto transnacional, em parceria com a Universidades de Aveiro, Ghent/Bélgica e de Requiavique/Islandia, e com 2 Centros Educativos destes países, sendo que connosco está a instituição Shalom. O objetivo é identificar boas práticas no trabalho com crianças com necessidades especiais e com pais para a Inclusão, ou seja, de que forma podemos ser um centro de Educação e Cuidado de alta qualidade e sermos em simultâneo um centro inclusivo e promotor da participação dos pais.

Centra-se na inclusão de crianças com necessidades especiais e dos seus pais na Educação e Cuidados da Primeira Infância (ECEC), contribuindo para a disseminação de práticas pedagógicas na ECEC. Este projeto iniciou em mar/22 e decorrerá ao longo de 3 anos, com uma dotação orçamental de **27.382€**.

Em 2022, os custos com o projeto ascenderam a 710.88€, e o respetivo financiamento foi de 7.830,50€.

5 PROTOCOLOS/PARCERIAS

A Bela Vista, ao longo do ano 2022, integrou diversas **equipas multidisciplinares**, de modo a refletir e contribuir para o desenvolvimento educativo e social do Concelho, e para a promoção do trabalho em rede:

- Rede Social/Núcleo Executivo;
- Conselho Municipal de Educação;
- Conselho Municipal de Segurança;
- Conselho Municipal da Juventude - CAFAP;

- Conselho Geral – Agrupamento de Escolas de Águeda;
- Rede Europeia Anti Pobreza – EAPN;
- Rede Nacional de CAFAP's;
- Colaborar com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Águeda - CAFAP.

Em relação às **Parcerias/Protocolos** estabeleceu/manteve as seguintes:

✓ **Câmara Municipal de Águeda**:

- Protocolo no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular/AEC's, com a colocação de 2/3 professores de atividade física e desportiva, no Agrupamento de Escolas de Águeda;
- Protocolo no âmbito das Refeições Escolares para as crianças do 1º ciclo;
- Cedência de um espaço no Parque da Alta Vila para desenvolvimento do projeto "Exploradores do Parque"

✓ **Centro de Saúde de Águeda:**

- **Projeto "Escutar os Silêncios"** – no âmbito da violência doméstica, com o objetivo de encaminhar vítimas de violência com filhos menores a cargo para a resposta social CAFAP;
- **Projeto "Cres(Ser)"** – está a ser desenvolvido com a resposta social de Creche na vertente formação com o objetivo de introduzir boas práticas pedagógicas;

✓ **Estágios**: em 2022 recebemos um profissional a fazer estágio curricular no âmbito do Mestrado de Educação Especial, e ainda, 2 PIT no âmbito dos cursos tecnológicos da Escola Secundária Marques de Castilho.

PRESTAÇÃO CONTAS
ANO 2022

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	267 990,02	299 845,45
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	5 242,13	5 242,13
Investimentos financeiros		1 624,29	399,34
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		274 856,44	305 486,92
Activo corrente			
Inventários	7	1 514,74	1 293,64
Créditos a receber	12.1	10 252,12	8 496,99
Estado e outros entes públicos	12.7	3 119,21	1 629,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	12.3	2 873,12	3 196,18
Outros ativos correntes	12.2	177 804,86	172 746,95
Caixa e depósitos bancários	12.4	233 968,50	241 432,96
		429 532,55	428 796,45
Total do ativo		**704 388,99**	**734 283,37**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.5	274 593,07	274 593,07
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12.5	114 537,19	108 333,46
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	9,12.5	39 771,80	51 446,90
		428 902,06	434 373,43
Resultado líquido do período		55 861,20	6 203,73
Total dos fundos patrimoniais		**484 763,26**	**440 577,16**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	14 330,90	20 125,76
Estado e outros entes públicos	12.7	33 081,48	33 139,75
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	12.3	67 541,56	145 442,53
Outros passivos correntes	12.8	104 671,79	94 998,17
		219 625,73	293 706,21
Total do passivo		**219 625,73**	**293 706,21**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**704 388,99**	**734 283,37**

DEMONSTRAÇÃO DERESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 022	2 021
Vendas e serviços prestados	8	234 320,69	203 232,29
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	722 933,13	618 721,92
Subsídios de Entidades Públicas		590 483,13	600 377,99
ISS, IP - Centros Distritais		575 295,68	553 784,25
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		1 601,24	22 351,52
Outras entidades públicas		13 586,21	24 242,22
Subsídios de outras entidades		132 450,00	18 343,93
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	50 706,97	38 365,32
Fornecimentos e serviços externos	12.10	183 211,64	108 141,41
Gastos com o pessoal	10	673 469,19	643 986,29
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.1	613,07	1 908,69
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.11	52 888,88	22 204,12
Correcções relativas a anos anteriores		985,30	1 786,79
Correções positivasde comparticipações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		985,30	1 786,79
Imputação de subsídios ao investimento		16 148,21	15 262,32
Outros rendimentos		35 755,37	5 155,01
Outros gastos	12.12	529,45	2 426,71
Correcções relativas a anos anteriores		0,00	1 946,71
Correções negativas de comparticipações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	1 946,71
Outros gastos		529,45	480,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**101 612,38**	**49 329,91**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	45 828,98	42 922,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**55 783,40**	**6 406,99**
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	77,80	178,95
Juros e gastos similares suportados	12.13	0,00	382,21
Resultados antes de impostos		**55 861,20**	**6 203,73**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**55 861,20**	**6 203,73**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RÚBRICAS	DATAS	
	2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de Clientes e Utentes	211 839,29	169 973,19
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	-12,00	-12,00
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	262 808,52	156 446,40
Pagamentos ao pessoal	422 729,63	412 586,67
Caixa gerada pelas operações	-473 686,86	-399 047,88
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	459 554,15	498 994,31
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	**-14 132,71**	**99 946,43**
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	10 676,05	7 092,52
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	77,80	178,95
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	**-10 598,25**	**-6 913,57**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	14 035,50	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	3 231,00	1 440,00
Outras operações de financiamentos	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	74 990,03
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	**17 266,50**	**-73 550,03**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-7 464,46	19 482,83
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período	241 432,96	221 950,13
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**233 968,50**	**241 432,96**

ANEXO À PRESTAÇÃO CONTAS

1 Identificação da Entidade

A "BELA VISTA - Centro de Educação Integrada" é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Rua S. Pedro, nº48, constituída sob a forma de "Associação" com estatutos publicados no Diário da República n.º 115, Série III, de 20/05/1985, revisto e aprovados em Assembleia Geral Extraordinária de 05/11/2015, por adequação ao DL n.º172-A/2014, de 14 de Novembro.

A Bela Vista que tem por objetivo principal, promover a integração de crianças/famílias/grupos que, por qualquer situação deficitária, de ordem física, emocional ou social, se encontrem em risco de privação e/ou marginalização social.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confiram segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor

nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários encontram-se desagregados, para melhor compreensão.

São indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	-
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	-
Outros Ativos Intangíveis	-

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado,

inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito, encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.
As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	4 a 50 anos
Equipamento básico	2 a 6 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	2 a 6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	10 anos

A Bela Vista – Centro de Educação Integrada revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.
As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição.
A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).
Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.
Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    - Alterações no risco segurado;
    - Alterações na taxa de câmbio;

- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:

  - Alterações no preço do bem locado;
  - Alterações na taxa de câmbio
  - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/ patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras Contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras Contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

Como a Instituição goza da isenção de IRC, e não tem outro tipo de atividade comercial ou industrial, não tem imposto a pagar para este período.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2021					
Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo final**
Custo						
Terrenos e recursos naturais	56.986,92					56.986,92
Edifícios e out. Construções	335.660,74	1.867,15				337.527,89
Equipamento básico	32.526,71	827,31	602,77			32.751,25
Equipamento de transporte	288.284,75					288.284,75
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	39.649,94	6.676,59				46.326,53
Outros Ativos fixos tang.	102.197,01					102.197,01
Total	**855.306,07**	**9.371,05**	**602,77**	**0,00**	**0,00**	**864.074,35**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e out. Construções	218.438,00	9.249,29				227.687,29
Equipamento básico	30.317,82	806,13			602,77	30.521,18
Equipamento de transporte	162.401,95	20.141,25				182.543,20
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	36.317,90	2.385,14				38.703,04
Outros Ativos fixos tang.	74.554,49	10.219,70				84.774,19
Total	**522.030,16**	**42.801,51**	**0,00**	**0,00**	**602,77**	**564.228,90**

Descrição	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	56.986,92					56.986,92
Edifícios e out. Construções	337.527,89	13.575,88				351.103,77
Equipamento básico	32.751,25					32.751,25
Equipamento de transporte	288.284,75			117.538,47		170.746.28
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	46.326,53	397,67				46.724,20
Outros Ativos fixos tang.	102.197,01					102.197,01
Total	**864.074,35**	**13.973,55**	**0,00**	**117.538,47**	**0,00**	**760.509,43**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e out. Construções	227.687,29	9.249,29				236.936,58
Equipamento básico	30.521,18	806,13				31.327,31
Equipamento de transporte	182.543,20	20.141,25		117.538,47		85.145,98
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	38.703.04	5.412,61				44.115,65
Outros Ativos fixos tang.	84.774,19	10.219,70				94.993,89
Total	**564.228,90**	**45.828,98**	**0,005**	**117.538,47**	**0,00**	**492.519,41**

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2021, mostra as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	4.616,66					4.616,66
Programas de Computador	3.605,44					3.605,44
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	**8.222,10**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**8.222,10**
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	2.979,97					2.979,97
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	**2.979,97**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**2.979,97**

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2021				2022		
Descrição	**Inventário inicial**	**Compras**	**Reclassificações e Regularizações**	**Inventário final**	**Compras**	**Reclassificações e Regularizações**	**Inventário final**
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.076,98	38.581,98	0,00	1.293,64	50.928,07	0,00	1.514,74
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**1.076,98**	**38.581,98**	**0,00**	**1293,64**	**50.928,07**	**0,00**	**1.514,74**
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				**38.365,32**			**50.706,97**
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

8 Rédito

Para os períodos de 2021 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2022
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	172.804,42	197.159,49
Quotas e joias	586,00	520,00
Outros serviços	29.841,87	36.641,20
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS, IP – Protocolos Cooperação	553.784,25	575.295,68
ISS, IP – Apoios excecionais (Covid19)	22.351,52	1.601,24
Subsídio de outras entidades públicas (ex. Autarquia)	24.242,22	13.586,21
Subsídios de outras entidades	18.343,93	132.450,00
Reversões	0,00	0,00
Outros Rendimentos	22.204,12	52.888,88
Juros	178,95	77,80
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	**844.337,28**	**1.010.220,50**

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

10.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeira

Os Subsídios do Governo, relativamente aos investimentos, encontram-se apresentados no balanço, como componente dos fundos patrimoniais, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas.

Os subsídios relativos à exploração são imputados diretamente como rendimentos do período.

10.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado

A Bela Vista no ano de 2022 contabilizou subsídio ao investimento na ordem dos 6.232,93€.

10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2021 e 2022, foram em ambos os períodos de 5. Estes não usufruem de qualquer tipo de remuneração. O valor contabilizado em 2022 refere-se a remunerações referente ao Projeto "Cidadãos Ativos" da Fundação Calouste Gulbenkian, não existindo qualquer contrapartida monetária.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de 33, e de 32 em 31/12/2022.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	504,00	844,20
Remunerações ao pessoal	518.804,01	537.668,73
Indemnizações	1.492,08	2.089,13
Encargos sobre as Remunerações	104.781,46	116.678,43
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	15.707,03	12.248,50
Outros Gastos com o Pessoal	2.697,71	3.940,20
Total	**643.986,29**	**673.469,19**

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2022 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte foram:

Descrição	2021	222
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	8.496,99	10.252,12
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	**8.496,99**	**10.252,12**

Nos períodos de 2021 e 2022 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2021	2022
Clientes		
Utentes	-1.908,69	-613,07
Total	**-1.908,69**	**-613,07**

12.2 Outras contas a receber

A rubrica "Outras Contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2022
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	75.022,84	76.465,75
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	97.724,11	101.339,11
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	**172.746,95**	**177.804,86**

O valor da rúbrica outros devedores, diz respeito à contabilização dos projetos dos Programas "Cidadãos Ativos", "Bairros Saudáveis" e "Be Inclusive", aprovados em 2021 e 2022, e cujo recebimentos ocorrerão em anos posteriores: 36.309,08€ (Fundação Calouste Gulbenkian), 29.983,50€ (Ministério Saúde) e 16.429,20€ (vbjk-Centre for Innovation in the Early T«Years).

12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2022
Gastos a Reconhecer		
Seguros	3.196,18	2.873,12
Outras Despesas c/ Custo Diferido	0,00	0,00
Total	**3.196,18**	**2.873,12**
Rendimentos a Reconhecer		
Outras Receitas c/ Proveito Diferido	145.442,53	67.541,56
Total	**145.442,53**	**67.541,56**

A rúbrica de rendimentos a reconhecer diz respeito ao diferimento dos projetos dos Programas "Cidadãos Ativos", "Bairros Saudáveis" e "Be-Inclusive", aprovados em 2021 e 2022, e cujo proveito ocorrerá em anos posteriores: 29.677€ (Fundação Calouste Gulbenkian), 1.752€ (Ministério Saúde) e 19.551€ (ybjk).

12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2022
Caixa	196,17	350,41
Depósitos à ordem	84.236,79	59.618,09
Depósitos a prazo	157.000,00	174.000,00
Outros	0,00	0,00
Total	**241.432,96**	**233.968,50**

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	274.593,07	0,00	0,00	274.593,07
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	108.333,46	6.203,73	0,00	114.537,19
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	51.446,90	6.232,93	-17.908,03	39.771,80
Total	**434.373,43**	**12.436,66**	**-17.908,03**	**428.902,06**

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2022
Fornecedores c/c	20.125,76	14.330,90
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	**20.125,76**	**14.330,90**

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.629,73	3.119,21
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	**1.629,73**	**3.119,21**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.407,15	1.440,60
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	8.757,76	8.013,42
Segurança Social	22.884,94	23.516,44
Outros Impostos e Taxas	89,90	111,02
Total	**33.139,75**	**33.081,48**

12.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras Contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		**64,36**		**1.194,45**
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		**7.572,22**		**2.952,00**
Credores por acréscimo de gastos		**86.609,89**		**91.833,26**
Outros credores		**751,70**		**8.692,08**
Total	**0,00**	**94.998,17**	**0,00**	**104.671,79**

12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	600.377,99	590.483,13
Subsídios de outras entidades	18.343,93	132.450,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	**618.721,92**	**722.933,13**

12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2021	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	63.017,69	84.995,32
Materiais	10.423,90	41.110,82
Energia e fluidos	11.404,14	21.636,24
Deslocações, estadas e transportes	196,51	1.047,65
Serviços diversos	22.901,72	24.127,37
Encargos com os Utentes	197,45	294.24
Total	**108.141,41**	**183.211,64**

12.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2022
Rendimentos Suplementares	2.344,12	13.374,68
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	210,40
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos/ganhos em subsidiárias, associadas	0,00	0,00
Rendimentos/ganhos nos rest. ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos/ganhos em invest. não financeiros	0,00	17.026,22
Outros rendimentos e ganhos		
. Correções relativas de anos anteriores	1.786,79	985,30
. Imputação de subsídios ao investimento	15.262,32	16.148,21
. Outros rendimentos	2.810,89	5.144,07
Total	**22.204,12**	**52.888,88**

12.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2022
Impostos	0,00	2,62
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos		
. Correções relativas a anos anteriores	1.946,71	0,00
. Outros	480,00	526,83
Custos c/ apoios finan. concedidos a associados	0,00	0,00
Total	**2.426,71**	**529,45**

12.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	382,21	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	**382,21**	**0,00**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	178,95	77,80
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	**178,95**	**77,80**
Resultados Financeiros	**(203,26)**	**77,80**

12.14 Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não existem acontecimentos relevantes a mencionar.
Da análise efetuada, concluímos e reafirmamos, enquanto órgão de gestão que, apesar dos impactos decorrentes da pandemia COVID-19 e da Guerra na Ucrânia, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeira, se mantém apropriado.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção em 13 de março de 2023.

Águeda, 13 de março de 2023

O Contabilista Certificado
Nº 33469

A Direção